

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

SIMONE DA SILVEIRA MARTINS JERONIMO

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES X USO DAS TICS:
UMA RELAÇÃO EXISTENTE?**

Porto Alegre
2015

SIMONE DA SILVEIRA MARTINS JERONIMO

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES X USO DAS TICS:
UMA RELAÇÃO EXISTENTE?**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientador(a): Raquel Usevicius Hahn

Porto Alegre
2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

RESUMO

Essa pesquisa é de cunho investigativo e estudou a relação existente entre a formação que os professores de uma escola municipal de ensino fundamental de Gravataí/RS receberam, seja inicial ou continuada e as TICs utilizadas por eles em suas aulas e a frequência com que isso ocorre. Foi necessário conhecer a formação inicial e continuada dos professores, assim como as TICs utilizadas pelos mesmos, através de um questionário aplicados nos alunos e professores de 6º ao 9º ano desta escola. Após a análise de dados verificou-se que a maioria dos professores não se sentem capacitados para o uso das TICs em suas aulas, e alguns que dizem estar capacitados não fazem uso com frequência dos recursos existentes na escola assim como os demais. Por tanto essa pesquisa concluiu que não há uma relação relevante e satisfatória entre a formação que os professores receberam e o uso que fazem das TICs em suas aulas, o que nos leva a questionar e refletir sobre a qualidade das formações que nossos professores têm recebido seja inicial ou continuada, afinal a capacitação que os professores receberam não foi suficiente para utilizarem frequentemente em sala de aula. Ficando essa possibilidade de estudo para um próximo trabalho.

Palavras-chave: Formação de professores. Formação inicial e continuada de professores. Uso das TICs.

ABSTRACT

This research is an investigative nature and studied the relationship between training teachers of a primary school municipal school in Gravesend / RS received either initial or continued and ICTs used by them in their classes and how often it occurs . It was necessary to know the initial and continuing teacher, as well as ICTs used by them, through a questionnaire applied to students and 6 teachers to 9th grade this school. After data analysis it was found that most teachers do not feel empowered to use ICT in their classes, and some who say they are trained do not use often existing resources in school as well as others. Therefore this research concluded that there is a relevant and satisfactory relationship between the training that teachers receive and their use of ICT in their classes, which leads us to question and reflect on the quality of training our teachers have received is initial or continuing, after all the training that teachers received it was not enough to often use in the classroom. Getting this opportunity to study for a next job.

Keywords: Teacher training. Initial and continuing teacher training. Use of ICTs.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- Recursos usados pelos professores.....	24
FIGURA 2- Disciplinas que mais utilizam as tecnologias.....	24
FIGURA 3- Frequência que os professores utilizam as tecnologias.....	25
FIGURA 4- Quais recursos gostaria que a escola possuísse?	26
FIGURA 5- Tempo na área da educação	27
FIGURA 6- Recursos usados pelos professores.....	27
FIGURA 7- Onde recebeu conhecimento de informática	28
FIGURA 8- Base da formação recebida na Graduação:.....	29
FIGURA 9- Recursos usados pelos professores.....	29
FIGURA 10- Os professores possuem domínio das tecnologias?.....	31
FIGURA 11- Sente-se capacitado para o uso das tecnologias?	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DVD	Disco digital versátil
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
RS	Rio Grande do Sul
SMED	Secretaria Municipal de Educação
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
TV	Televisão

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	OBJETIVOS	10
1.1.1	Objetivo Geral	10
1.1.2	Objetivos Específicos	10
1.2	PROBLEMA	10
1.3	QUESTÕES	10
2	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS DOCENTES PARA O USO DAS TICS	12
2.1	FORMAÇÃO INICIAL	13
2.2	FORMAÇÃO CONTINUADA	15
3	USO DAS TICS NA PRÁTICA DOCENTE	16
3.1	DEFININDO TICS	16
3.2	O USO DAS TICS PELOS PROFESSORES	16
4	RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO E O USO DAS TICS PELOS PROFESSORES	18
5	METODOLOGIA	19
5.1	INDAGAÇÃO DE PESQUISA	19
5.2	DEFINIÇÃO DE TERMOS	19
5.2.1	Formação Inicial e Continuada Dos Docentes Para O Uso Das Tics	19
5.2.2	Formação Inicial	19
5.2.3	Formação Continuada	20
5.2.4	Uso das TICs na prática docente	20
5.2.5	Relação entre a formação e o uso das TICs pelos professores	21
5.3	TIPO DE PESQUISA E SUJEITOS ENVOLVIDOS	21
6	ANÁLISE DE DADOS	23
6.1	ANÁLISE DE DADOS DOS ALUNOS	23
6.2	ANÁLISE DE DADOS DOS PROFESSORES	26
6.3	CONFRONTANDO AS INFORMAÇÕES ALUNOS X PROFESSORES	30
6.4	ÚLTIMAS CONSIDERAÇÕES	31

7 CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICES.....	37
APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO ALUNOS	37
APÊNDICE B- QUESTIONÁRIO PROFESSORES.....	39
APÊNDICE C- GRÁFICOS QUESTIONÁRIOS ALUNOS.....	41
APÊNDICE D- GRÁFICOS QUESTIONÁRIOS PROFESSORES.....	43
ANEXO.....	49
ANEXO A- TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO.	50

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs): Uma relação existente? É uma pesquisa de cunho investigativo e possui como principal objetivo analisar dados que possibilitem verificar se essa relação já existe.

Para responder essa questão se fez necessário conhecer a formação que os professores receberam tanto inicial como continuada para o uso das TICs e o uso que fazem dessas tecnologias em suas aulas.

Foi realizado um estudo em uma escola municipal de Gravataí/Rio Grande do Sul (RS). O levantamento de dados foi feito através de questionário com todos os docentes que trabalham em diferentes disciplinas com as turmas de 6º ao 9º ano do ensino fundamental da escola pesquisada e outro questionário com os alunos das turmas atendidas por esses professores, depois foi trabalhado esses dados para ver se existia uma relação entre a formação que receberam, seja inicial ou continuada e quais as TICs utilizadas por eles em suas aulas e a frequência com que isso ocorre.

Conhecer a formação dos professores assim como as TICs utilizadas pelos mesmos é importante para que a escola possa dar subsídio para os professores que não receberam a formação necessária e por esse motivo acabam não utilizando de maneira produtiva os recursos disponíveis na escola.

Os resultados da pesquisa também podem ser utilizados como norteadores de ações desencadeadoras para melhorar a qualidade das formações realizadas nesse ambiente escolar ou pela sua mantenedora para o uso das TICs.

O tema abordado neste trabalho é a relação entre formação de professores e o uso das TICs.

Esse estudo justifica-se pela necessidade da escola conhecer a formação inicial e continuada que seus professores tiveram para o uso das TICs para que organize formações que contribuam com os professores que não receberam formações suficientes para usá-las em suas aulas. Poderá buscar alternativas para um melhor aproveitamento dos recursos existentes na escola a partir da realidade do conhecimento por parte dos professores sobre o tema, para que verdadeiramente resulte numa melhor aprendizagem dos alunos.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Conhecer a formação inicial e continuada dos professores, assim como as TICs utilizadas pelos mesmos.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Conhecer a formação inicial e continuada que os professores receberam no que se refere ao desenvolvimento das competências necessárias para o uso pedagógico das TICs;
- Investigar se os professores consideram estar capacitados para o uso das TICs em suas aulas;
- Constatar o uso das TICs e a frequência com que os professores as utilizam em suas aulas;
- Comparar se as informações dadas pelos professores nos questionários batem com a visão dos alunos a respeito das aulas em questão.

1.2 PROBLEMA

Há relação entre a formação que os professores receberam, seja inicial ou continuada sobre as TICs e a frequência com que utilizam as mesmas em suas aulas?

1.3 QUESTÕES

H0) Há uma relação entre a formação que os professores receberam, seja inicial ou continuada sobre as TICs e a frequência com que utilizam as mesmas em suas aulas.

H1) Não há uma relação entre a formação que os professores receberam, seja inicial ou continuada sobre as TICs e a frequência com que utilizam as mesmas em suas aulas.

2 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS DOCENTES PARA O USO DAS TICS

A formação docente como processo sistemático e intencional possibilita ao professor condições para ampliação do saber, saber-fazer e saber-ser (MEDEIROS, 2007). Estas condições são extremamente necessárias para a consolidação efetiva da prática pedagógica docente, que certamente, resultarão em novas formas de ensinar, favorecendo assim a aprendizagem dos alunos e sucesso da instituição escola.

Com as novas tecnologias digitais, novas formas de aprender, novas competências são exigidas, novas formas de se realizar o trabalho pedagógico são necessárias e fundamentalmente, é necessário formar continuamente o novo professor para atuar neste ambiente telemático, em que a tecnologia serve como mediador do processo ensino-aprendizagem.

Kensky (2007) enfatiza que, para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo, no entanto, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente.

Para tanto, os professores envolvidos neste processo deverão estar efetivamente capacitados para atuarem de maneira crítica e reflexiva frente a estas tecnologias, integrando-as com suas propostas educativas, visando não só o ensino, mas principalmente à aprendizagem de seus alunos, considerando que a incorporação das tecnologias deverá estar presente tanto no plano de ensino quanto no Projeto Pedagógico da escola, já que estas favorecem a consolidação de novas formas de educar.

Segundo Mercado (1999), o processo de formação continuada permite condições para o professor construir conhecimento sobre as tecnologias, entender por que e como integrar estas na sua prática pedagógica. Espera-se que o professor possa adquirir estes conhecimentos de forma crítica, para atuar de forma compromissada em facilitar a aprendizagem de seus alunos, e não apenas de forma a facilitar a tarefa de ensinar.

De acordo com Torres (1996, p. 162) “A formação inicial e capacitação em serviço são diferentes etapas de um mesmo processo de aprendizagem, profissionalização e atualização permanente do ofício docente”. Não é possível fazer opção entre essa ou aquela, pois ambas são necessárias e se complementam.

É grande a entrada de computadores nas escolas e maior ainda o número de professores que necessitam preparação para lidar com esta nova ferramenta. Portanto, se faz necessário programas de formação continuada para capacitar este profissional para o uso das

TICs no contexto educativo. O professor precisa ter um papel ativo na integração das TICs junto aos alunos e as escolas devem iniciar um esforço para melhorar a qualidade do ensino através da qualificação de seus profissionais na utilização das tecnologias.

2.1 FORMAÇÃO INICIAL

O debate sobre a formação de professores tem mudado nos últimos 20 anos seu foco. Segundo Teixeira, Grígoli e Lima (2003), no primeiro momento, a análise centrava-se na formação inicial na academia, enfatizando os estudos nas teorias, métodos e currículos. No segundo momento, enfatizaram-se os estudos na profissão docente, sua prática e a complexidade que envolve as dificuldades do profissional e da profissão docente, bem como aspectos práticos e científicos, conhecimentos e competências necessárias para o bom desempenho da profissão.

Quando se discute a função docente deve-se levar em consideração os modelos de formação de professores que permeiam esta prática. Em tese, a formação do professor ocorre na academia, no choque com a realidade e de forma permanente ou continuada ao longo da vida profissional. Portanto, a formação dos professores, é alicerce fundamental para melhoria da qualidade do ensino.

Contudo, a boa formação de qualquer profissional está baseada inicialmente na qualidade do curso oferecido pela instituição de nível superior que este frequentou.

Quando se trata da formação inicial de professores, pensa-se nos cursos de nível superior que inicialmente formam os futuros profissionais que irão atuar na educação. Sob esse enfoque discute-se a formação para o uso do computador em educação e que na grande maioria das instituições formadoras os cursos oferecidos ainda se distanciam da nova abordagem que incorpora o uso das TICs. As disciplinas que contemplam conteúdos de informática aplicados à educação mais frequentes, ainda são específicas, que enfocam a teoria distanciadas da prática, desarticuladas das demais disciplinas sem a oportunidade de analisar as dificuldades, as potencialidades de seu uso e, de realizar reflexões da prática pedagógica (ALMEIDA, 2000).

Segundo Gómez (1997), a formação inicial deve estar vinculada tanto com a teoria, quanto com a prática e que a pesquisa deveria permear esse processo juntamente com a

reflexão na ação. Os processos de reflexão criam a possibilidade de se integrar significativamente à realidade concreta e organizar a própria experiência se os conhecimentos acadêmicos, teórico, científico ou técnico forem considerados instrumentos destes processos de reflexão. Em relação à questão da formação de professores para o uso das tecnologias, Vieira (2003, p. 99) relata que a capacitação dos professores para o uso do computador “[...]tem se caracterizado como sendo uma formação aligeirada, onde os professores recebem grande número de informações em curto espaço de tempo, sem levar em consideração que o tema informática na educação na formação inicial desses profissionais nunca foi abordado”. A autora adverte ainda que os professores não conseguem se apropriar de tantas informações passadas tão rapidamente. Para não comprometer esse programa, a implantação dessa proposta perpassa pela formação docente e sua capacidade de interagir com a nova tecnologia.

A tecnologia nada mais é do que uma ferramenta para o saber, que deve ser acompanhada de perto por pais e professores e estes deveriam receber na sua formação inicial a oportunidade de desenvolver conhecimentos de informática aplicados à educação, aprender o que e principalmente como ensinar. Quanto à formação inicial, um exemplo é encontrado em Lima no seu trabalho realizado em 2001, relacionado a formação de professores para o uso das TICs nos cursos de Licenciatura com diversas universidades de Santa Catarina, aponta a seguinte realidade: “[...] 60,5% dos cursos de licenciatura apresentam-se totalmente desprovidas de qualquer disciplina que coloquem os alunos em contato com as novas tecnologias”. (LIMA, 1995, p. 51)¹

Buscar nova postura, não é fácil. As escolas com seus programas de formação continuada devem preparar seus profissionais para se tornarem capazes de superar barreiras. Segundo Nóvoa, (2002, p.23), “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente”. Então, a formação continuada que promove estudos, pesquisas e experiências, realizadas com o objetivo de crescimento profissional e pessoal, orienta o docente para um melhor desempenho em sua prática pedagógica.

¹LIMA, P. R. T. **Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e A Formação Dos Professores Nos Cursos de Licenciatura Do Estado De Santa Catarina**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação. Florianópolis, 2001, p 81.

2.2 FORMAÇÃO CONTINUADA

Hernández (1998) enfatiza a formação continuada na medida em que o docente demonstra disposição em aprender. Alguém aprende quando está em condições de transferir habilidades a uma nova situação que conheceu em uma situação de formação, seja de maneira institucionalizada, nas trocas com os colegas, em situações não-formais e em experiência da vida diária.

O objetivo da formação é o de preparar os professores para a complexidade, a diversidade e as situações profissionais que terão de enfrentar.

Para realmente qualificar a formação do professor e implementar o pressuposto das competências na prática educacional, é preciso esclarecer as urgências e as incertezas da ação pedagógica, sua parcela de criatividade, de solidão, de improvisação, de desânimo, de negociação, assim como de didática e de conhecimentos racionais.

Segundo Almeida (2000, p.49) a formação do professor deve acontecer em lócus, ou seja, no próprio ambiente escolar: “Quando a inserção do computador é uma opção da instituição, a formação do professor deve ocorrer no próprio contexto e incluir atividades que contemplam a conexão entre conhecimento sobre teorias educacionais, além do domínio do computador”.

3 USO DAS TICS NA PRÁTICA DOCENTE

3.1 DEFININDO TICS

As TICs ou Tecnologias da Informação e Comunicação correspondem a todas as tecnologias que interferem e mediam os processos informacionais e comunicativos dos seres. Ainda, podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem.

Segundo Cruz (1998, p.20) TIC “[...] pode ser todo e qualquer dispositivo que tenha a capacidade para tratar dados e ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, quer esteja aplicada ao produto, quer esteja aplicado ao processo”.

3.2 O USO DAS TICS PELOS PROFESSORES

Nos dias de hoje se faz necessário que o professor esteja atento as novas competências que diz respeito as tecnologias e que fazem parte do cotidiano de todos nós inclusive dos educandos, que têm disponíveis a qualquer hora e lugar acesso à internet e assim também aos outros meios midiáticos, portanto estar atento é, procurar aprender e entender como funcionam estes recursos, como utilizá-los, como inseri-los em suas aulas e como alcançar melhores resultados com o uso destas novas tecnologias em prol do ensino-aprendizagem de seu educando.

Os cursos de formação e capacitação de professores devem cuidar para que este profissional se sinta confortável e não ameaçado pelo uso das TICs em sala de aula. Na visão de Gianolla, (2006, p. 55), “Os sentimentos relacionados com o computador acontecem sob alguns aspectos principais: recusa, medo e sedução”. O professor se sente inseguro na medida em que precisa demonstrar suas dificuldades. Isto cria uma situação de dependência do outro. Portanto é preciso estar disposto a uma aprendizagem constante e disponível aos erros e

acertos. A troca de experiências e o trabalho em grupo favorecem um aprendizado com autonomia.

Lembrando que “E quando o inesperado se manifesta, é preciso ser capaz de rever nossas teorias e ideias, em vez de deixar o fato novo entrar à força na teoria incapaz de recebê-lo”, (MORIN, 2000, p.30) percebemos que ensinar através das TIC, requer uma profunda reflexão sobre a visão de conhecimento fragmentada e fora da realidade. Requer também, uma revisão sobre o papel do professor para que o mesmo se torne um promotor da aprendizagem. E que tal aprendizagem seja fruto da interação do aluno com o conhecimento em construção.

Porém, repensar os processos, requer reaprender a ensinar. Do professor atual se exige que ele seja um gestor aberto, equilibrado e inovador. Exige que esteja bem preparado e motivado a atualizar sua contínua formação pedagógica. É uma nova postura do professor que poderá ajudar seus alunos na organização das inúmeras informações, contradições e visões de mundo.

4 RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO E O USO DAS TICs PELOS PROFESSORES

Para Kensky (1997, p.72) “Favoráveis ou não, é chegado o momento em que nós, profissionais da educação, que temos o conhecimento e a informação como nossas matérias-primas, enfrentemos os desafios oriundos das novas tecnologias”.

A iniciativa das propostas políticas em levar as TICs para dentro da escola não representa a solução dos problemas educacionais. As TICs são importantes, mas de nada adiantará colocar os computadores para uso dos alunos se as práticas na escola continuarem as mesmas, se o currículo permanecer inalterado e se os professores continuarem a ser transmissores de informação e os alunos passivos receptores. De acordo com Morais (2000, p. 38) ao afirmar que:

Não basta apenas levar os modernos equipamentos para a escola, como querem algumas propostas oficiais. Não é suficiente adquirir televisões, videocassetes, computadores, sem que haja uma mudança básica na postura do educador, pois isso reduzirá as tecnologias a simples meios de informação.

Para que a informática na educação traga benefícios significativos à educação, a formação do professor deve estar fundamentada em um paradigma educacional que promova a aprendizagem ao invés do ensino, a construção ao invés da transmissão, possibilitando ao educando engajar-se na construção do seu próprio saber e desenvolvimento de suas habilidades e competências. Esse novo paradigma educacional corresponde às demandas crescentes do mercado profissional citadas por Belloni (2001).

A capacitação em serviço tem sido frequentemente apontada como um modelo bem-sucedido, como forma de capacitação contínua, ou seja, é o tipo de aprendizagem que deve estar inserida no espaço de trabalho do professor. (FREIRE e PRADO,1996; FAGUNDES, 2004; ALMEIDA, 2000).

A capacitação em serviço está prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 1996).

Art. 61. A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:
I – a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço. (BRASIL, 1996, p. 22).

5 METODOLOGIA

5.1 INDAGAÇÃO DE PESQUISA

O presente estudo se propôs a responder a seguinte indagação: Há relação entre a formação que os professores receberam, seja inicial ou continuada sobre as TICs e a frequência com que utilizam as mesmas em suas aulas?

5.2 DEFINIÇÃO DE TERMOS

No contexto de pesquisa entendemos como:

5.2.1 Formação Inicial e Continuada Dos Docentes Para O Uso Das Tics

O problema é que a qualidade da formação docente oferecida pelas instituições formadoras de todo país, há muito já vêm sendo questionada e avaliada. Rodrigues (apud LIMA, 2011, p.58) afirma que historicamente, a formação de professores no Brasil não foi assumida como prioridade no quadro de prerrogativas das políticas educacionais para o país. Isso fez surgir várias propostas de formação continuada.

5.2.2 Formação Inicial

A formação inicial corresponde ao ensino escolar e universitário, levando a um nível de formação que determinará qual profissão um indivíduo será capaz de exercer. Podemos considerar o magistério (ensino médio) ou pós-médio (estudo oferecido após conclusão do ensino médio), graduação ou até mesmo Estudos Adicionais que era ofertado antigamente e que hoje não é mais oferecido.

Segundo Gómez (1997), a formação inicial deve estar vinculada tanto com a teoria, quanto com a prática e que a pesquisa deveria permear esse processo juntamente com a reflexão na ação. Os processos de reflexão criam a possibilidade de se integrar significativamente à realidade concreta e organizar a própria experiência se os conhecimentos acadêmicos, teórico, científico ou técnico forem considerados instrumentos destes processos de reflexão.

5.2.3 Formação Continuada

Formação geralmente oferecidas para pessoas que já exercem uma atividade profissional e querem desenvolver suas capacidades.

As formações continuadas podem ser oferecidas como cursos de extensão na modalidade presencial no próprio local de trabalho, pela mantenedora ou alguma entidade credenciada, e ainda na modalidade à distância, que tem aumentado muito a oferta e procura pela possibilidade de organização individual de horários para estudo, e por último semipresencial, que mistura as duas modalidades citadas anteriormente.

Também podemos considerar como formação continuada os cursos de pós-graduação (extensão, mestrado e doutorado).

Hernández (1998) enfatiza a formação continuada na medida em que o docente demonstra disposição em aprender. Alguém aprende quando está em condições de transferir habilidades a uma nova situação que conheceu em uma situação de formação, seja de maneira institucionalizada, nas trocas com os colegas, em situações não-formais e em experiência da vida diária.

5.2.4 Uso das TICs na prática docente

As tecnologias se caracterizam por: tecnologias de informação, tecnologias de comunicação, tecnologias interativas, tecnologias colaborativas.

As tecnologias de informação são as formas de gerar, armazenar, veicular e reproduzir a informação. As tecnologias de comunicação são as formas de difundir informação, incluindo as mídias mais tradicionais, da televisão, do vídeo, das redes de computadores, de

livros, de revistas, do rádio, etc. Com a associação da informação e da comunicação há novos ambientes de aprendizagens, novos ambientes de interação.

Kensky (2007) enfatiza que, para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo, no entanto, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente.

5.2.5 Relação entre a formação e o uso das TICs pelos professores

O ponto de partida do processo de atualização metodológica está voltado ao responsável pela organização de toda atividade escolar: o professor. Brito e Purificação (2008, p.30) mencionam, neste sentido, a afirmação de Freire (1994) de que “Não há ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores”.

5.3 TIPO DE PESQUISA E SUJEITOS ENVOLVIDOS

A pesquisa apresentada é quantitativa, também chamada de pesquisa fechada e por tanto a abordagem utilizada é a quantitativa por garantir a precisão dos resultados, evitando distorções de análise de interpretação já que a intenção é gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística.

O instrumento de coleta de dados utilizado é o questionário, onde é possível obter informações através dos professores que lecionam nesta instituição com os alunos das séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) bem como os alunos das séries mencionadas.

O questionário foi entregue aos professores no momento da formação continuada realizada mensalmente pela escola. O número de professores que lecionam nas turmas envolvidas na pesquisa totaliza 09 e houve retorno de todos os questionários, para os alunos a aplicação do questionário aconteceu durante dois dias em períodos disponibilizados pela supervisora da instituição. Do total de 199 alunos nas séries envolvidas foi possível aplicar com 170 alunos que estavam na aula no dia da aplicação do instrumento.

A recepção dos alunos foi boa, e houve colaboração de todos os alunos presentes. Percebi muita dificuldade de interpretação, mesmo esclarecendo as questões e tirando as dúvidas houve várias incoerências nas respostas por não entenderem o que estava sendo perguntado.

O retorno dos professores também foi positivo, se mostraram dispostos a ajudar e prontamente receberam o questionário me devolvendo respondido assim que possível.

O contexto do estudo é restrito a uma escola Municipal de Ensino Fundamental de Gravataí/RS. A escola atende alunos do pré ao 9º ano do ensino fundamental. Ela possui atividades no turno da manhã e da tarde. Sendo 255 alunos do currículo (pré ao 5º ano) e 199 alunos da área (6º ao 9º ano), totalizando 454 alunos. Essa escola se encontra em um bairro em crescimento localizado em zona urbana. A maioria de seus alunos são moradores do próprio bairro e alguns dos bairros vizinhos, muitos são moradores de invasões próximas à escola, sendo muitos deles bem carentes.

O grupo de professores e funcionários em sua maioria são concursados e nomeados, atuando 40 horas na mesma escola, um grupo bastante estável, onde não ocorrem muitas trocas de profissionais apresentando bastante vínculo com a comunidade.

6 ANÁLISE DE DADOS

Para a análise de dados foram observadas as respostas encontradas nos questionários dos alunos e dos professores. As respostas dos alunos foram apresentadas por turmas e pelo total de alunos participantes (170), sendo utilizado o dado considerado mais relevante.

As respostas dos professores foram consideradas o número total de pesquisados (09).

Para cada uma das questões foi gerado um gráfico, os considerados mais relevantes foram colocados no corpo do texto e os demais foram disponibilizados como apêndice.

Além da análise dos resultados encontrados pelos alunos e professores foi realizado um cruzamento de informações dadas pelos dois grupos acerca das questões em comum.

6.1 ANÁLISE DE DADOS DOS ALUNOS

Sobre os recursos tecnológicos que a escola possui a maioria dos alunos identificou todos os equipamentos que a escola possui, ficando um pouco abaixo o item rádio. Alguns alunos também lembraram de citar caixa de som, microfone e telefone.

Sobre quais os recursos que os professores mais utilizam se destacou a Televisão (TV) e o Disco digital versátil (DVD) (134 alunos dos 170 que responderam). Os demais recursos pouco foram citados como utilizados pelos professores.



FIGURA 1- Recursos usados pelos professores

Fonte: Produzido pela própria autora.

Quanto a disciplina que mais utiliza tais recursos se destacou a disciplina de história, sendo citada em todas as turmas. As demais disciplinas pouco foram citadas.

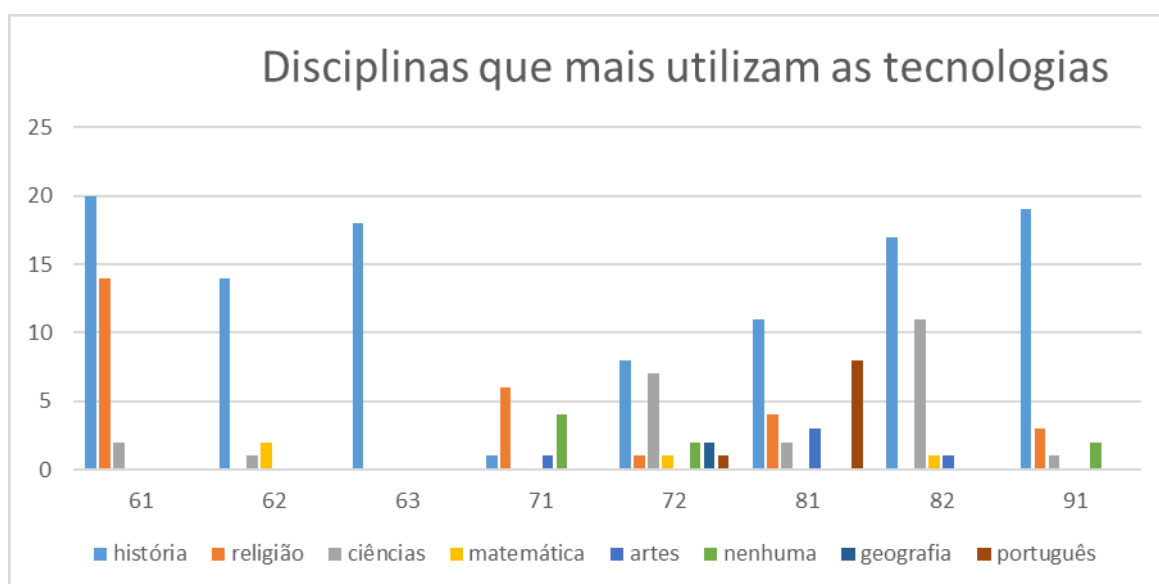


FIGURA 2- Disciplinas que mais utilizam as tecnologias

Fonte: Produzida pela própria autora.

Quanto a frequência que as professoras utilizam os recursos disponíveis a maioria das turmas disse ser mensalmente, com exceção da turma 63 que disse ser semanalmente.

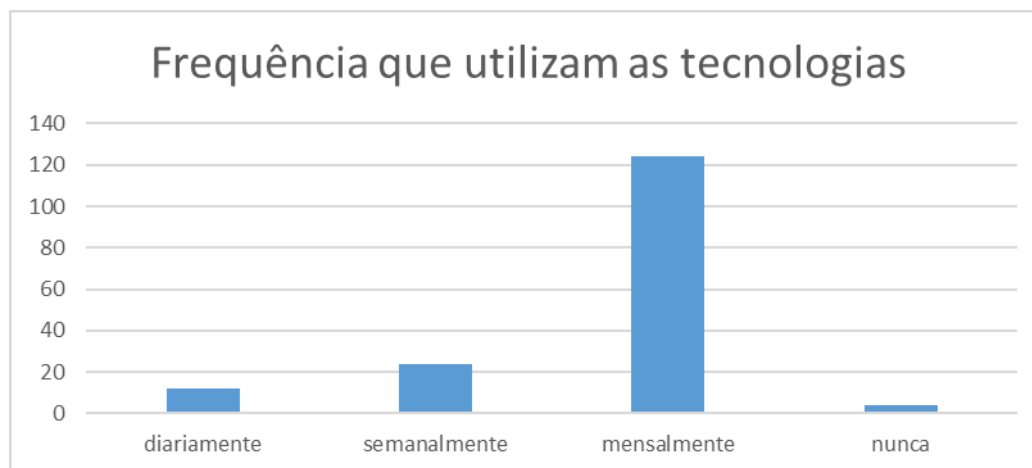


FIGURA 3- Frequência que os professores utilizam as tecnologias

Fonte: Produzida pela própria autora.

A maioria dos alunos disse que as tecnologias facilitam a aprendizagem (104), 57 alunos consideram facilitar a aprendizagem às vezes e apenas 6 alunos consideram que ela não facilite a aprendizagem.

Sobre os professores dominarem as tecnologias a maioria dos alunos disseram que alguns professores dominam, nas turmas 82 e 91 consideraram que a maioria dos professores dominam as tecnologias. Na turma 71 um aluno considerou que nenhum professor domina o assunto.

Os alunos responderam que utilizam as tecnologias em casa (157), em amigos (74), na escola (55) e 8 disseram usar as tecnologias em shoppings, *lan house*...

A maioria dos alunos considera que os recursos existentes na escola são de qualidade (99) e a minoria considerou precário (55).

Os recursos que gostariam que a escola possuísse foram citados vários, mas se destacou a *internet/wifi*, seguido por computadores e até vídeo game.



FIGURA 4- Quais recursos gostaria que a escola possuísse?

Fonte: Produzida pela própria autora.

A atividade que os alunos mais gostaram de realizar utilizando as tecnologias foi assistir filmes (TV e DVD) seguido por utilização dos computadores.

6.2 ANÁLISE DE DADOS DOS PROFESSORES

Todos os professores pesquisados possuem mais de 20 anos, um grupo bem experiente com idade entre 41 e 50 (4), entre 31 e 40 e superior a 50 (2 cada) e apenas um entre 21 e 30.

O tempo de experiência na educação também é grande, mais da metade tem mais de 20 anos de tempo de serviço na educação.

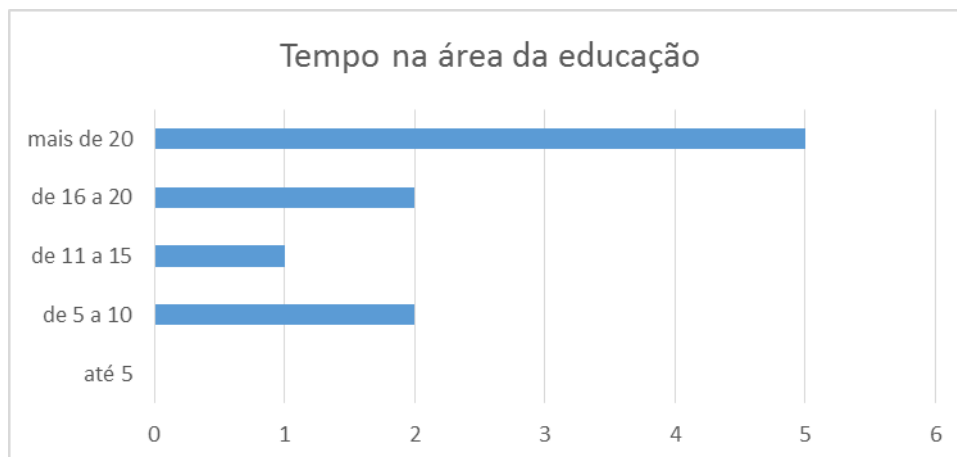


FIGURA 5- Tempo na área da educação

Fonte: Produzida pela própria autora.

Quanto a formação dos professores dos 9, 6 fizeram magistério, 8 são graduados e 7 fizeram especialização. Nenhum possui mestrado.

Nos cursos de graduação se destacam ciências e matemática com 3 professores em cada e na especialização 3 em educação ambiental.

Quando questionados sobre quais recursos tecnológicos a escola possui, citaram todos os recursos que a escola possui.

Os recursos mais utilizados pelos professores se destacou a TV e o DVD.

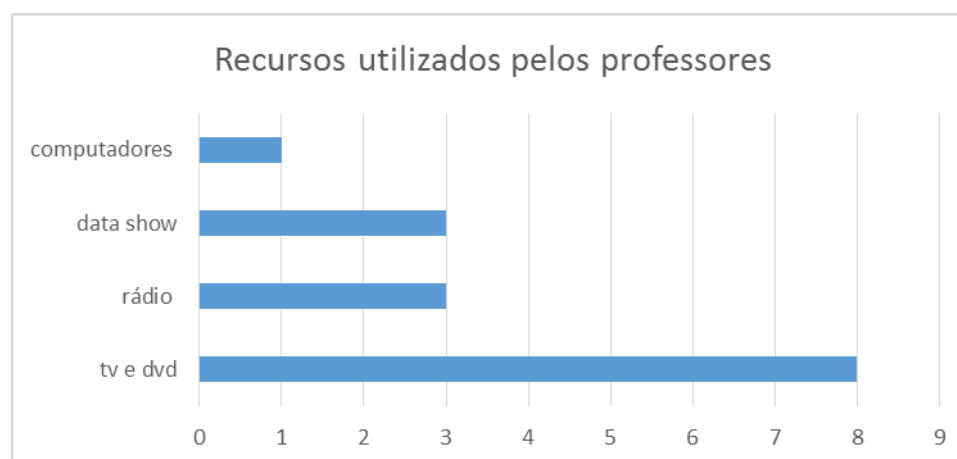


FIGURA 6- Recursos usados pelos professores

Fonte: Produzida pela própria autora.

A frequência com que utilizam tais recursos é muito pequena, a maioria disse ser mensalmente (5), 3 acrescentaram a opção esporadicamente e apenas 1 semanalmente, diariamente não foi respondido por nenhum professor.

Dos professores 5 consideram que a escola tem recursos de qualidade e 3 consideram precários os recursos disponíveis na escola.

Os professores utilizam os recursos tecnológicos em casa (7), na escola (5) em amigos (1).

Os conhecimentos em informática receberam em diferentes oportunidades, se destacando na prática diária e em cursos:

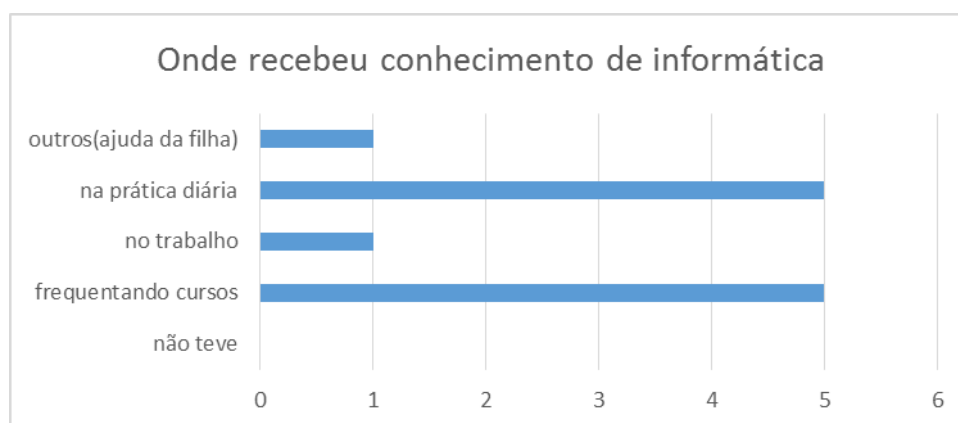


FIGURA 7- Onde recebeu conhecimento de informática

Fonte: Produzida pela própria autora.

A maioria dos professores (6) dizem não ter recebido conhecimentos de informática na formação inicial (graduação), 2 professores receberam, mas não lembram de nada e apenas 1 diz ter tido aulas práticas.

A maioria dos professores (8) consideram que os cursos de graduação não preparam o professor para o uso das novas tecnologias, um deles disse não saber se atualmente os cursos estão preparando, mas que em sua época não recebiam tal formação.

Ainda sobre a formação recebida na graduação 4 consideram que não prepara os professores para trabalhar as tecnologias com os alunos:

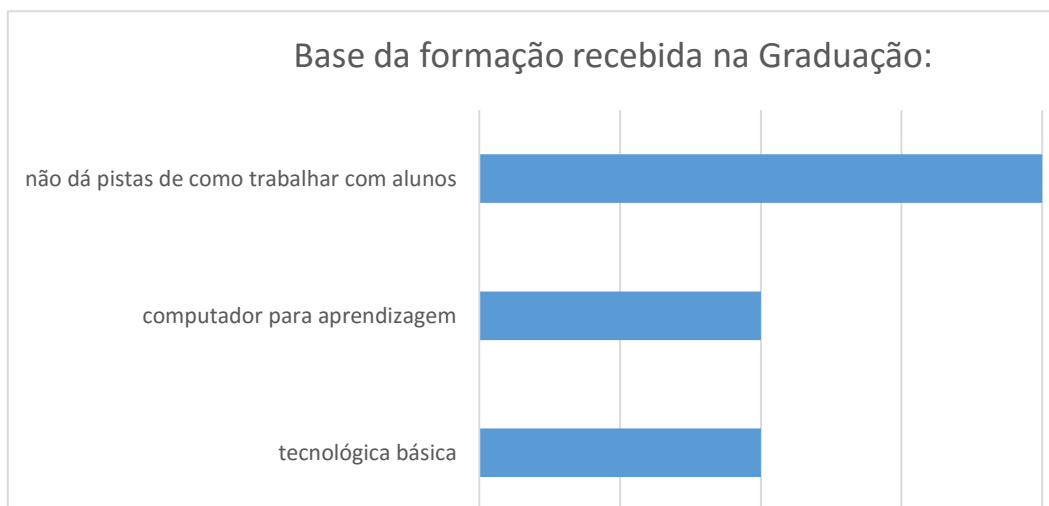


FIGURA 8- Base da formação recebida na Graduação:

Fonte: Produzida pela própria autora.

Quando oferecido curso de formação para os professores apenas 2 costumam participar, 2 não fazem, e outros 2 apenas se for obrigatório e ainda 3 deles se for gratuito dizem participar.

Dos cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação (SMED) 7 dizem nunca ter feito e apenas 2 já fizeram. Já os oferecidos pela escola 6 nunca fizeram, e 3 já participaram.

Muitos são os motivos que os professores alegam para não participarem de formações, se destacando a falta de tempo:

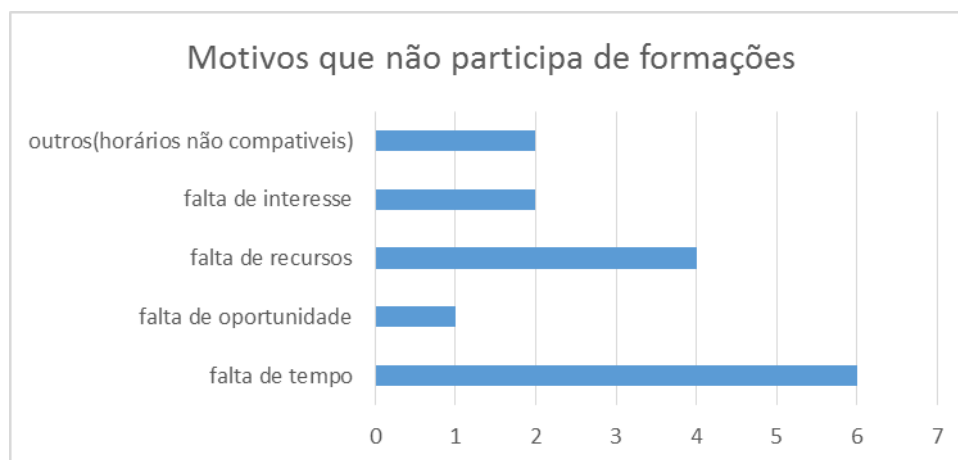


FIGURA 9- Recursos usados pelos professores

Fonte: Produzida pela própria autora.

A maioria dos professores (6) não se sente capacitado quanto ao uso das tecnologias, enquanto apenas 3 dizem estar preparados.

Nenhum dos professores disse utilizar o laboratório de informática. E sobre como planejam as aulas para o laboratório de informática apenas um disse trabalhar em grupos e todos os demais responderam que não utilizam ou que não planejam. Sobre a avaliação da aprendizagem dos alunos nas aulas de informática apenas um disse avaliar os próprios trabalhos realizados e todos os demais disseram não avaliar.

6.3 CONFRONTANDO AS INFORMAÇÕES ALUNOS X PROFESSORES

Dos recursos existentes na escola os professores tiveram mais facilidade em reconhecer entre os citados os existentes na escola, mas não acrescentaram nenhum outro aos listados como feito pelos alunos.

Pelos dois grupos pesquisados foi unânime que o recurso mais utilizado nas aulas é a TV e o DVD.

Ao comparar as respostas sobre as disciplinas que mais utilizam as TICs (alunos) com a frequência com que utilizam (professores) houve divergência nas respostas. A professora que diz usar semanalmente foi pouco citada nas turmas com que trabalha (ciências/6º ano) e a mais citada por todas as turmas (história) diz trabalhar mensalmente.

Embora algumas turmas considerem que a maioria dos professores estejam capacitados para o uso das TICs e em várias outras turmas considerem que alguns professores estejam, 2/3 dos professores diz não se sentirem capacitados.

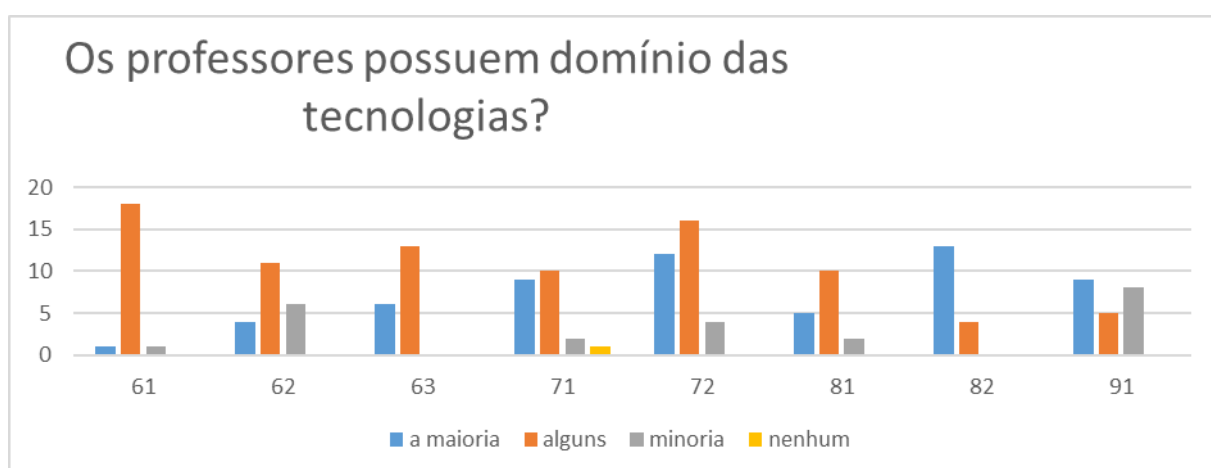


FIGURA 10- Os professores possuem domínio das tecnologias?

Fonte: Produzida pela própria autora.

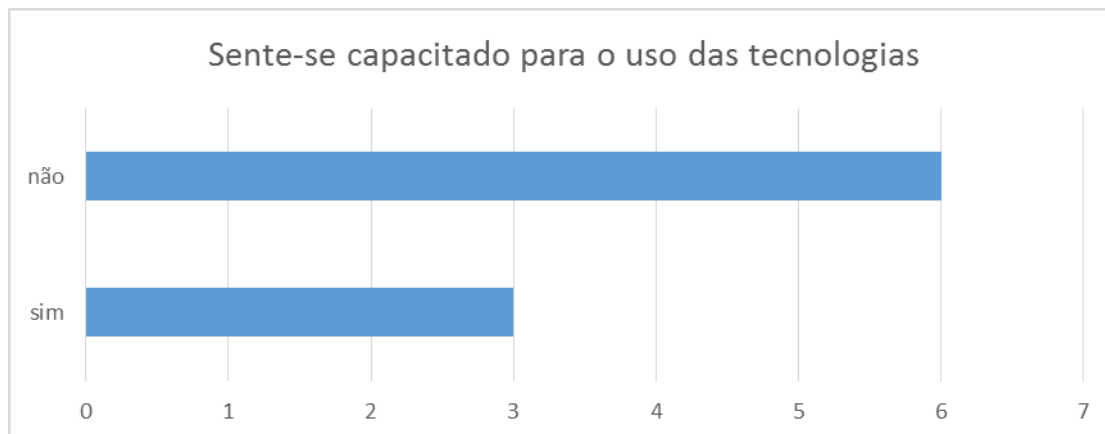


FIGURA 11- Sente-se capacitado para o uso das tecnologias?

Fonte: Produzida pela própria autora.

Nas questões que abordaram o uso do laboratório de informática os professores afirmaram que não planejam e nem avaliam as aulas uma vez que não utilizam esse recurso, reforçando as respostas dadas pelos alunos, pois poucos deles citaram os computadores como um recurso utilizados pelos professores em suas aulas.

Os locais onde utilizam os recursos tecnológicos a maioria tanto os alunos quanto os professores dizem ser em casa o local que mais utilizam.

A maioria dos alunos e dos professores concordam ao considerar que a escola tem recursos de qualidade.

6.4 ÚLTIMAS CONSIDERAÇÕES

Dos 3 professores que se sentem capacitados para fazer uso da tecnologia para ensinar conteúdos curriculares todos fazem uso mensal ou esporadicamente desses recursos. Possuem muitas outras semelhanças como todos utilizam os recursos tecnológicos em casa e na escola. Não utilizam o laboratório de informática da escola. Os recursos mais utilizados por eles é a TV, DVDs e data show.

Dois dos professores disseram não ter recebido conhecimento de informática na sua graduação e não terem recebido instruções de como utilizar as TICs nas aulas enquanto um

disse ter tido curso prático e ter recebido essa orientação. Dois deles obtiveram conhecimento de informática através de cursos e os três citaram na prática do dia-a-dia.

As idades dos professores variam entre 30,40 e 50 anos. O tempo de serviço também são diferentes mais de 11, 16 e 20 anos de experiência na área da educação. E todas têm sua formação até a especialização.

Os dados encontrados nessa pesquisa confirmam os autores estudados e citados anteriormente no referencial teórico, como a citação feita por Medeiros (2007) que é necessário que o professor tenha a formação como processo sistemático e intencional para possibilitar ao professor condições para ampliação do saber, saber-fazer e saber-ser.

Os dados também confirmaram o que diz Rodrigues (apud LIMA, 2011, p.58) sobre a qualidade da formação docente no Brasil não ter sido assumida como prioridade e que a qualidade das formações iniciais está sendo muito questionadas. Uma vez que mesmo os professores que disseram ter recebido alguma formação na graduação afirmaram não lembrar de nada enquanto a maioria nem mesmo recebeu.

Nesse grupo de professores mostrou que as TICs não trouxeram alterações no processo educativo, pois, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente, no entanto isso ainda não ocorre conforme sugere Kensky (2007).

De acordo com Torres (1996, p. 162), “Na verdade formação inicial e capacitação em serviço são diferentes etapas de um mesmo processo de aprendizagem, profissionalização e atualização permanente do ofício docente”. Mas infelizmente nesse grupo de professores isso não ocorre, uma vez que a formação inicial não foi eficaz e a capacitação continuada não existe.

Também foi possível reforçar o que afirma Moraes (2000), que não adianta ter os recursos tecnológicos na escola se o professor não mudar sua postura e estiver disposto a colocar em sua prática pedagógica. Pois na escola em questão existem os recursos disponíveis e infelizmente os professores não fazem uso deles.

Além disso, foi possível constatar que nem mesmo quando há uma lei específica ela é cumprida, pois a lei diz que “[...] deve haver a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço” (BRASIL, 1996, p.22) e pelo levantado, os professores não recebem formação da mantenedora muito menos em seu ambiente de trabalho.

7 CONCLUSÃO

As TICs devem estar presentes em nossas escolas para auxiliar na aprendizagem dos nossos alunos, mas para o uso com mais qualidade desses recursos se faz necessário investir na formação dos nossos professores. Essa formação não sendo de qualidade na formação inicial necessita ainda mais estar presente na formação continuada, tanto a nível de escola quanto da mantenedora.

É fundamental que o professor tenha a oportunidade de dominar o uso das TICs, para que possam adequá-las ao contexto educacional, sem deixar-se levar por modismos tecnológicos, mas para compreendê-las como uma ferramenta pedagógica na construção do conhecimento, refletindo sempre sobre suas possibilidades.

Essa pesquisa alcançou seu objetivo principal que era conhecer a formação inicial e continuada dos professores, assim como as TICs utilizadas pelos mesmos.

Para poder responder à questão do trabalho sobre a relação existente entre a formação que os professores receberam, seja inicial ou continuada sobre as TICs e a frequência com que utilizam as mesmas em suas aulas, foi realizado levantamento e análise de dados dos alunos e professores da escola. Lembrando que as hipóteses iniciais da pesquisa eram:

H0) Há uma relação entre a formação que os professores receberam, seja inicial ou continuada sobre as TICs e a frequência com que utilizam as mesmas em suas aulas.

H1) Não há uma relação entre a formação que os professores receberam, seja inicial ou continuada sobre as TICs e a frequência com que utilizam as mesmas em suas aulas.

Após a análise de dados verificou-se que a maioria dos professores não se sentem capacitados para o uso das TICs em suas aulas, e os três que dizem estar capacitados não fazem uso com frequência dos recursos existentes na escola assim como os demais.

Por tanto essa pesquisa concluiu que não há uma relação significativa e satisfatória entre a formação inicial que os professores receberam e o uso que fazem das TICs em suas aulas. Muito provável que a formação inicial desses professores não tenha sido suficiente para que anos depois eles ainda estivessem seguros para fazer uso das tecnologias em suas aulas. Sendo necessário a formação continuada para capacitar e preparar esses professores a incorporar em sua prática pedagógica o uso das TICs.

O resultado encontrado embora não seja o esperado e muito menos o ideal em tempos em que as tecnologias estão tão presentes em nosso cotidiano, está reafirmando o que

Medeiros e Torres escreveram sobre a importância da formação continuada do professor para que ele possa estar incorporando efetivamente em sua prática diária as tecnologias.

Essa pesquisa foi válida ao alcançar seu objetivo mesmo que não tenha alcançado os resultados que se espera ao saber que mesmo os professores que receberam formação para o uso das TICs não têm utilizado em suas aulas com uma frequência satisfatória.

Quando iniciei essa pesquisa acreditava que a maioria dos recursos disponíveis na escola eram utilizados pelos professores e que houvesse uma relação dos professores que mais tiveram formação para o uso das tecnologias e a utilização das mesmas em suas aulas.

Esperava que os professores utilizassem muito mais os recursos existentes, e infelizmente constatou-se que o uso se limita a TV e DVD, e que o laboratório de informática não é utilizado pelos professores.

Certamente não é uma pesquisa finalizada, pois ficam outras possibilidades de continuidade, como realizar esse estudo em outras escolas do município de Gravataí para saber se é uma realidade nas demais escolas do município, ou ainda pesquisar outras possibilidades para que os professores dessa escola se sintam capacitados e incentivados para a utilização das TICs em suas aulas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **O computador na Escola: Contextualizando a Formação de Professores.** Praticar a teoria, refletir a prática. Tese de Doutorado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação: Supervisão e currículo. PUC/SP. São Paulo, 2000.

BARBOSA, Elaine Jesus Alves, ABREU, Marta Virgínia Batista de Araújo, **As tecnologias de informação e comunicação (tics) a serviço da educação – um olhar sobre a comunicação como sinônimo de presencialidade em cursos a distância** Disponível em <<http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt1/ComunicacaoOral/ELAINE%20JESUS%20ALVES%20BARBOSA.pdf>>, acesso em: 17 de maio 2015.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação.** Nº de folhas 78. Autores Associados, (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo) Campinas/SP.2001.

BRASIL, Presidência da Republica, **Lei de diretrizes e bases da educação nacional** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRITO, Gláucia da Silva. PURIFICAÇÃO, Ivonélia. **Educação e novas tecnologias: um repensar.** 2ª ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

CORTELAZZO, Iolanda B. C. **Formação Docente para Educação On Line.** In: Congresso Internacional de Educação a Distância, 12., 2005, Florianópolis, UFSC. Anais. Florianópolis,SC: UFSC, 2005.Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/trabalhos22.htm>>. Acesso em: 10 Abril. 2015.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais.** São Paulo: Atlas, 1998

GIANOLLA, Raquel Miranda. **Informática na educação: representações sociais do cotidiano.** São Paulo, Cortez, 2006.

GÓMEZ, A. I. P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1997. p.93-114.

KENSKY, Vani Moreira. **Educação tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus, 2007.

LIMA, P. R. T. **Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e A Formação Dos Professores Nos Cursos de Licenciatura Do Estado De Santa Catarina.** Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação. Florianópolis, 2001, p 81.

MEDEIROS, Marinalva Veras. Formação do professor-supervisor: perspectivas e mudanças. In: IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo (org.). **Formação de professores: Texto e Contexto.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p.127-139.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação Continuada de professores e Novas tecnologias.** Maceió: Edufal, 1999.

MORAIS, C. M. S. **Novas tecnologias no contexto escolar.** Revista Comunicação e Educação, n. 18. USP (SP), Agosto de 2000.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO. 2000.

NÓVOA, Antônio (Coord.) **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa/Portugal: Educa, 2002.

TEIXEIRA, L. R. M.; GRIGOLI, J.; LIMA, C.M. **Saberes dos professores e ambigüidades da prática docente na rede pública de Campo grande, MS**. Em Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Org.), *Anais, 25ª Reunião da ANPED (sem página)*, Caxambu, Brasil. 2003.

TORRES, R. **Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial**. In: TOMMASI, L. De; WARDE, J. M.; HADDAD, S. (org.). *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez; Ação Educativa; PUC-SP, 1996, p.125-194.

VIEIRA, P. M. T. **O PROINFO no entrecruzamento de seus diferentes discursos: um estudo Bakitiniano**. In: **REUNIÃO ANUAL DA ANPED**, 26. Poços de Caldas: UFJF, 2003.

APÊNDICES - APÊNDICE A- Questionário alunos

A pesquisadora Simone da S. M. Jeronimo, aluna regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-Graduação *lato sensu* promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação do(a) Professor(a) Raquel Hahn, realizará a investigação Formação de professores X uso das TICs: Uma relação já existente?, junto a com os professores e alunos das séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) desta escola municipal /Gravataí/RS, no período de março a julho de 2015. O objetivo desta pesquisa é conhecer a formação que os professores dessa escola receberam para o uso das TICs assim como quais são utilizadas por eles, será importante para poder como escola dar subsídio para os professores que não receberam a formação necessária e por esse motivo acabam não utilizando de maneira produtiva os recursos disponíveis na escola.

Conto com sua colaboração! Sua participação é muito importante para essa pesquisa!

Questionário Alunos

Nome: _____ **Turma:** _____

1. Quais os recursos tecnológicos que a sua escola possui?
 tv dvd data show rádio computadores outros _____
2. Quais dos recursos tecnológicos disponíveis em sua escola seus professores mais utilizam?

3. Quais as disciplinas que mais fazem uso das tecnologias que citou na questão anterior?

4. Com que frequência sua turma utiliza tais recursos?
 diariamente semanalmente mensalmente
5. Você considera que o uso das tecnologias nas aulas facilite sua aprendizagem?
 sim não às vezes
6. Você considera que seus professores possuem domínio para fazer uso dos recursos tecnológicos nas aulas? a maioria alguns a minoria
7. Você faz uso de recursos tecnológicos:

() escola () casa () amigos () outros _____

8. Você considera que sua escola possua equipamentos tecnológicos: () de qualidade () precários

9. Quais recursos tecnológicos gostaria que sua escola possuísse?

10. Qual foi a atividade que mais gostou que tenha sido utilizado recursos tecnológicos?

Escreva uma mensagem para seus professores a respeito do uso das tecnologias em sala de aula:

APÊNDICE B- Questionário professores

A pesquisadora Simone da S. M. Jeronimo, aluna regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-Graduação *lato sensu* promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação da Professora Raquel Hahn, realizará a investigação Formação de professores X uso das TICs: Uma relação já existente?, com os professores e alunos das séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) desta escola municipal /Gravataí/RS, no período de março a julho de 2015. O objetivo desta pesquisa é conhecer a formação inicial e continuada que os professores dessa escola receberam para o uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) assim como as TICs utilizadas por eles, será importante para a escola fornecer subsídio aos professores que não receberam a formação necessária.

Conto com sua colaboração! Sua participação é muito importante para essa pesquisa!

Questionário Professor

Nome: _____

- 1) Idade: () até 20 anos () de 21 a 30 anos () de 31 a 40 anos () de 41 a 50 anos () mais de 50 anos
- 2) Quantos anos você está na área da educação? () até 5 () de 5 a 10 anos () de 11 a 15 anos () de 16 a 20 anos mais de 20 anos
- 3) Escolaridade: (Marque todas as opções que correspondem a sua formação e o ano em que se formou)

() Magistério	Formada em _____
() Graduação: _____	Formada em _____
() Especialização: _____	Formada em _____
() Mestrado: _____	Formada em _____
- 4) Você faz uso do computador na vida pessoal? () Sim () Não
- 5) Onde obteve conhecimento de informática? () Não teve () Frequentando cursos nesta área

() No trabalho () Na prática do dia-a-dia, com amigos, colegas () Outros _____
- 6) Na sua formação inicial (graduação), obteve conhecimentos de informática?

() Não () Sim, aulas teóricas () Sim, cursos práticos () Sim, mas não lembra de nada

7) Na sua opinião, os cursos de formação inicial (graduação), preparam o educador para utilizar com competência e boa desenvoltura as novas tecnologias em suas aulas? () Sim () Não Por quê? _____

8) Na sua opinião, a capacitação dos professores nos cursos de formação inicial (graduação), na questão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), revela a preocupação com uma formação:

- () Tecnológica básica (Word, Windows, Excel...)
- () Para o uso do computador como meio de aprendizagem
- () Não dá pistas de como trabalhar com os alunos

9) Na sua opinião, os cursos de formação inicial (graduação), preparam para o uso dos softwares educativos como ferramenta de ensino e aprendizagem. () Sim () Não

10) Quando são oferecidos cursos de capacitação tecnológica, você participa?
() Sim () Não () Somente se for obrigatório () Somente se for gratuito

11) A Secretaria Municipal de Educação prepara os professores para usar as TICs? () Sim () Não

12) Você já fez curso de capacitação em informática educativa, oferecido pela SMED?

13) Você já fez curso de capacitação para o uso das TICs oferecido pela sua escola? () Sim () Não

14) Qual é na sua opinião, o principal problema que o impede na sua formação contínua em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?

- () Falta de tempo
- () Falta de oportunidade pela Secretaria Estadual de Educação
- () Falta de recursos financeiros
- () Falta de interesse
- () Outros _____

15) Você sente-se capacitado para fazer uso da tecnologia para ensinar conteúdos curriculares? () Sim () Não Por quê? _____

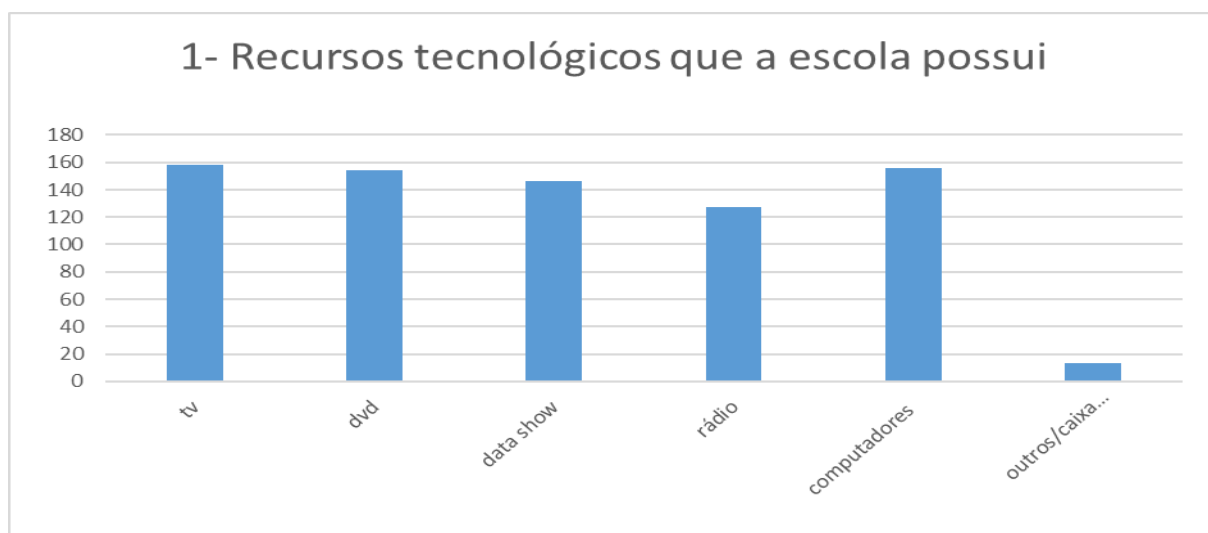
16) Você faz uso do laboratório de informática para enriquecer suas aulas? () Sim () Não Por quê? _____

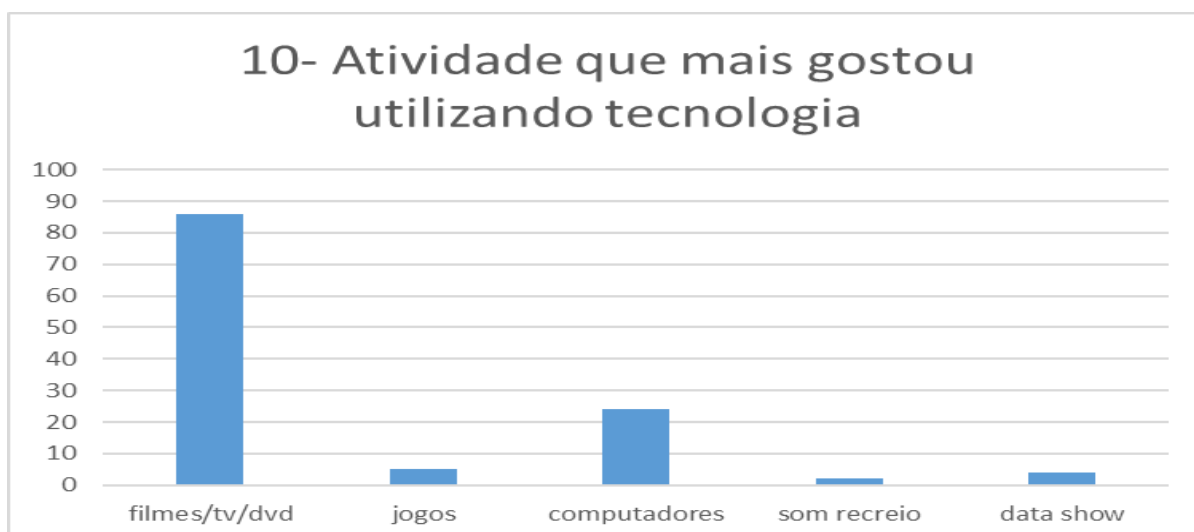
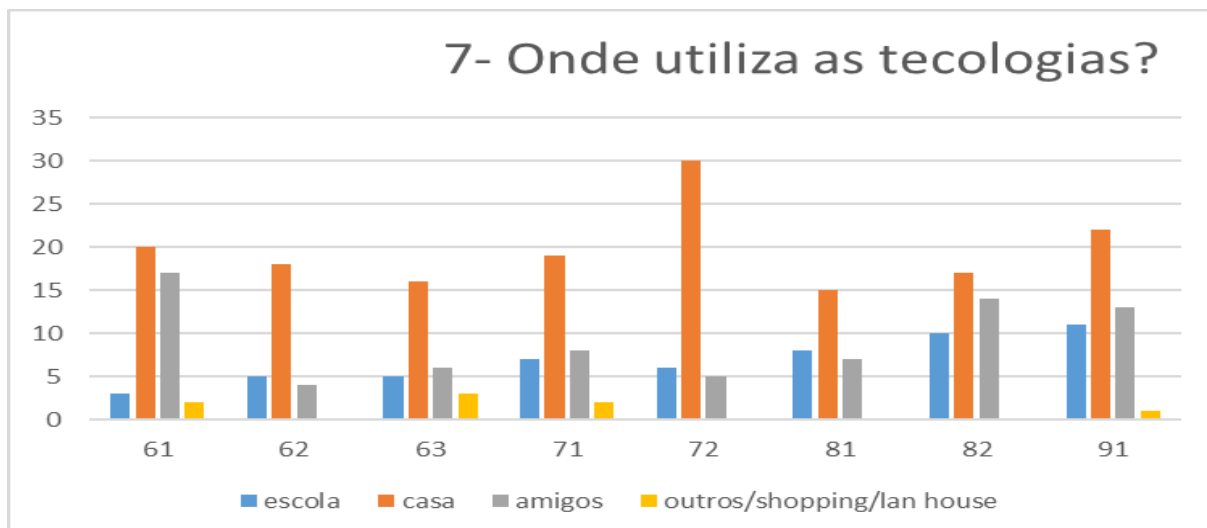
17) Como você planeja as aulas de informática? (caso utilize em suas aulas)

18) Como você avalia a aprendizagem dos seus alunos nas aulas de informática?

APÊNDICE C- Gráficos questionários alunos

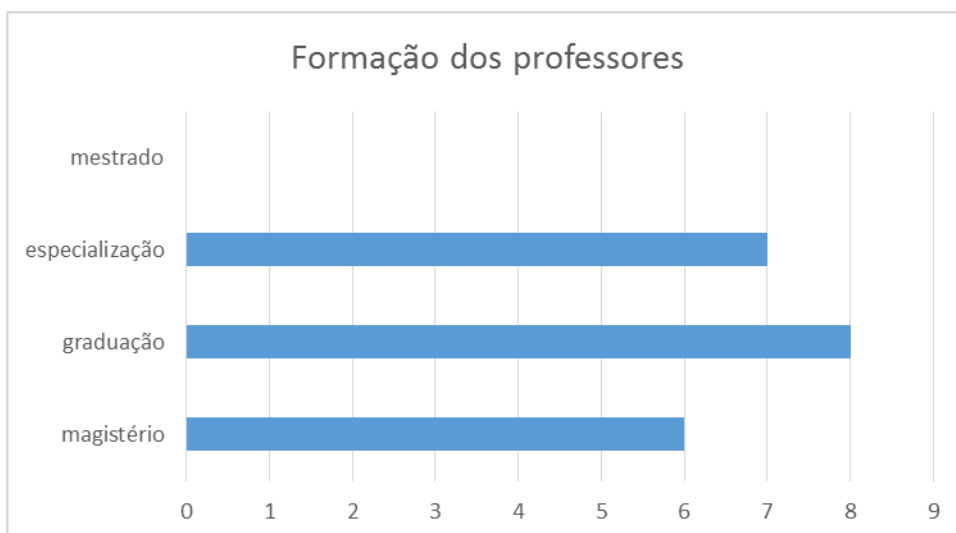
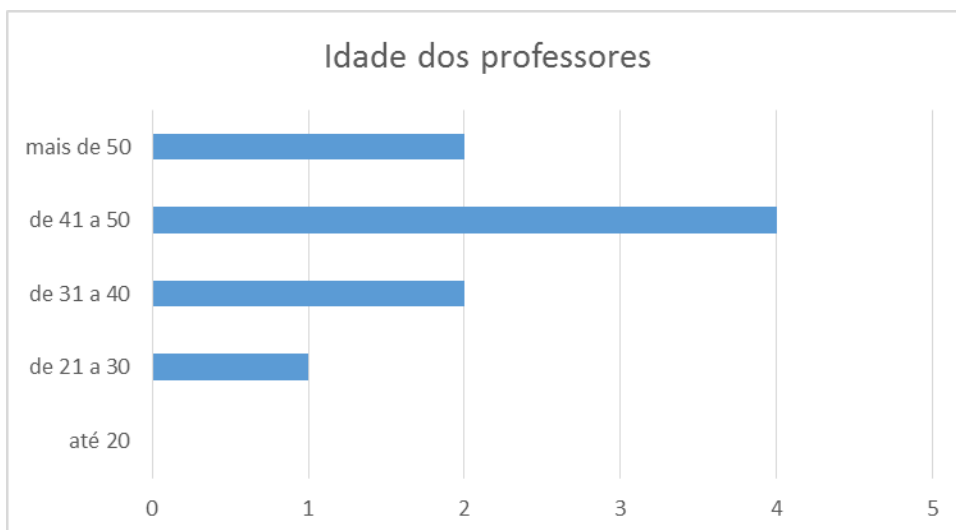
GRÁFICOS QUESTIONÁRIOS ALUNOS

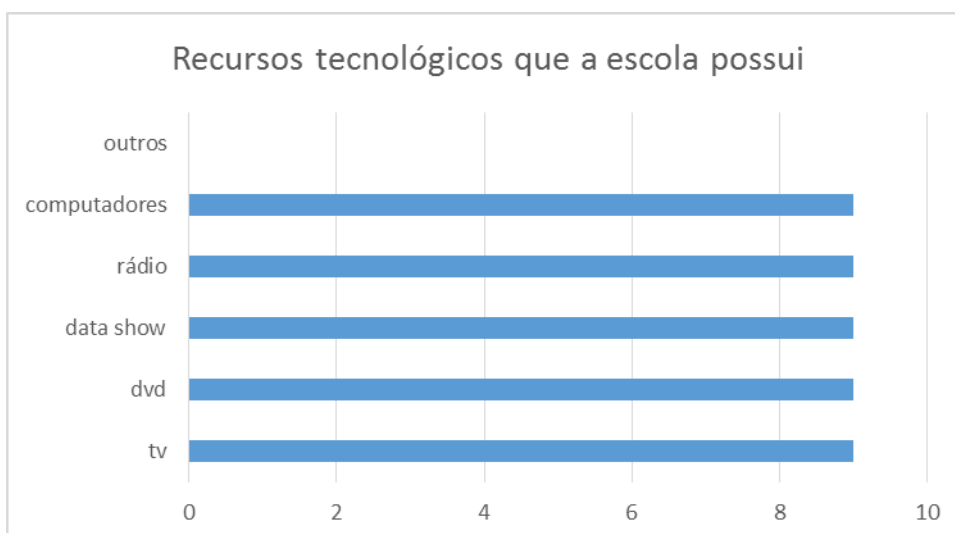
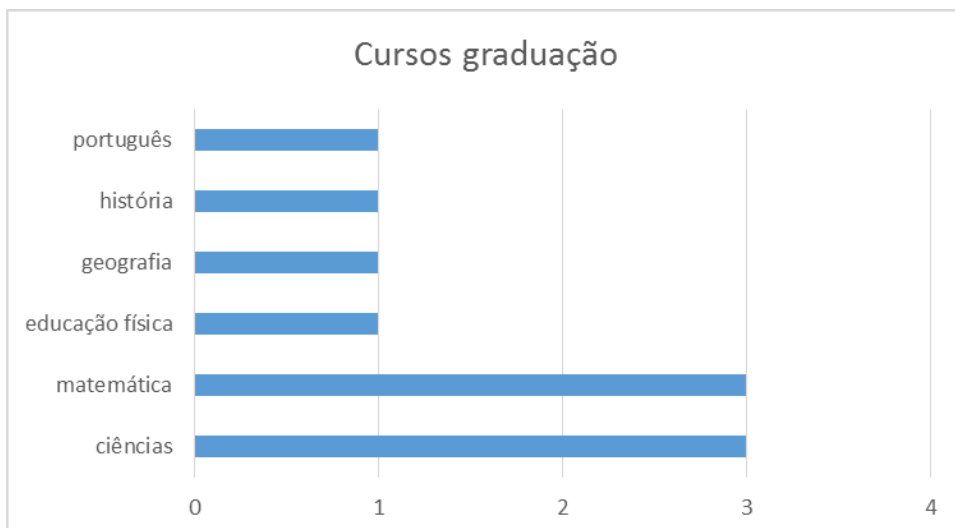


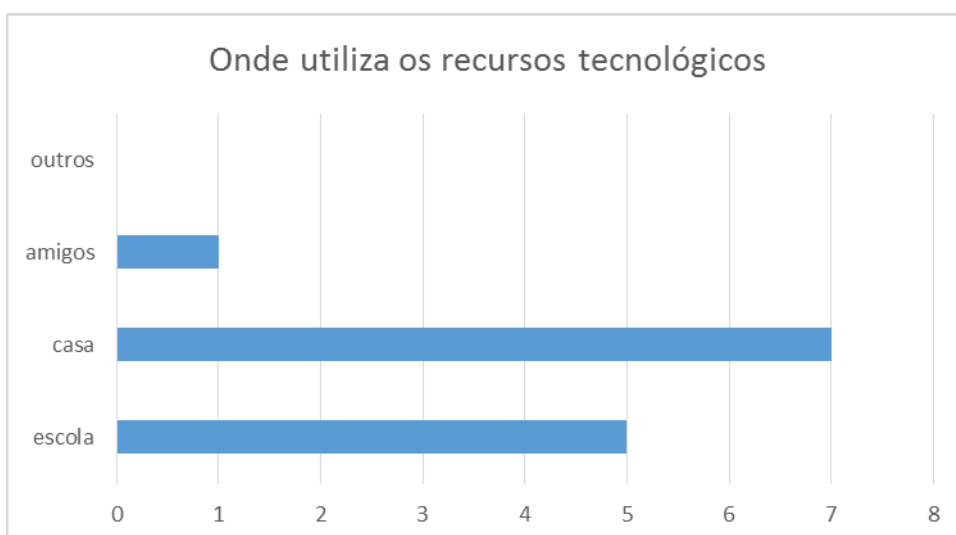
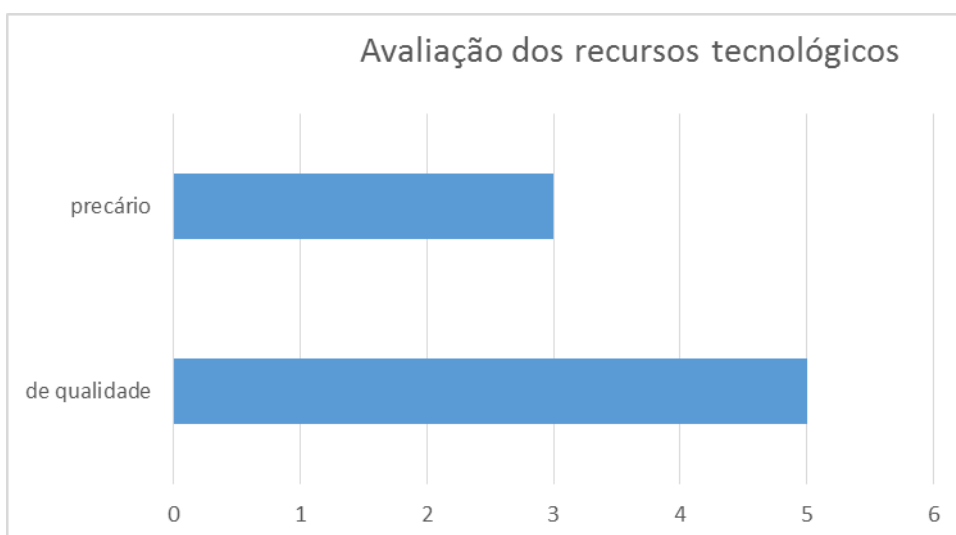
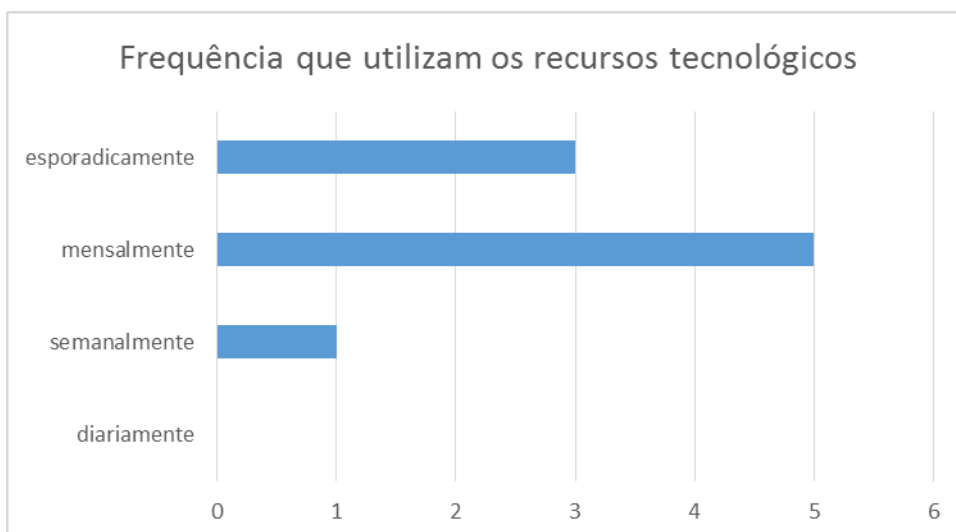


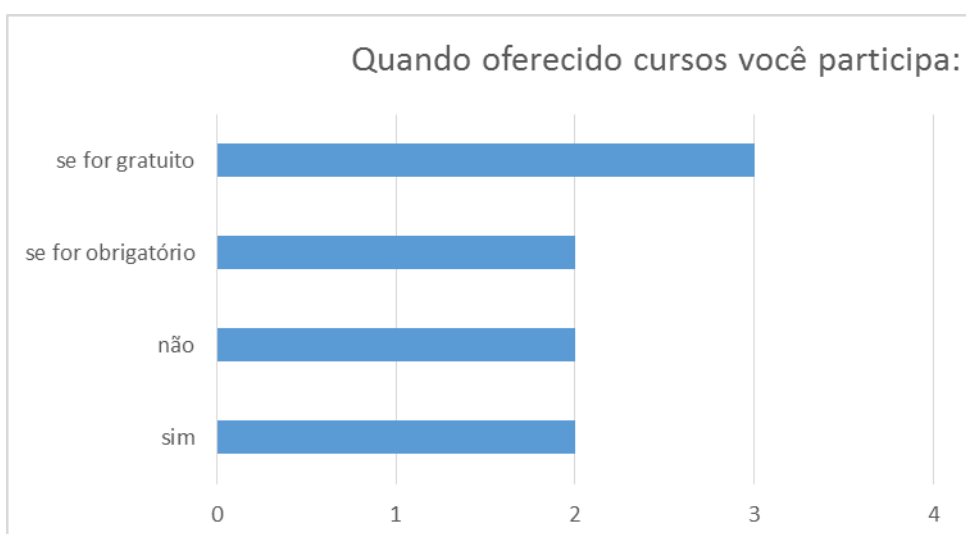
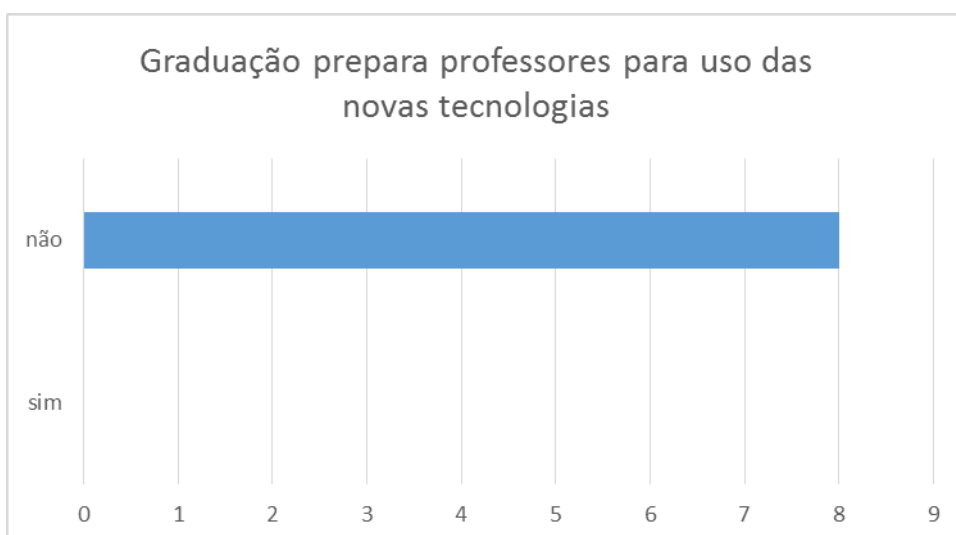
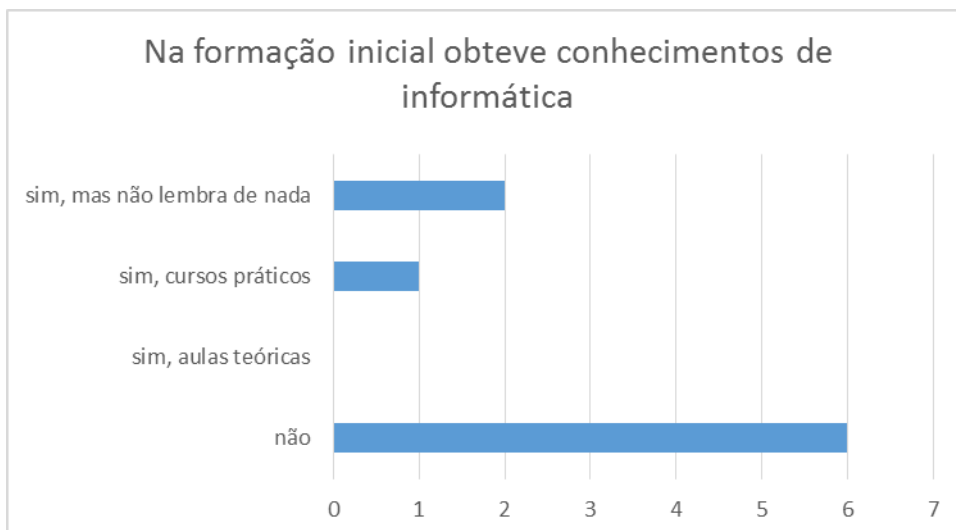
APÊNDICE D- Gráficos questionários professores

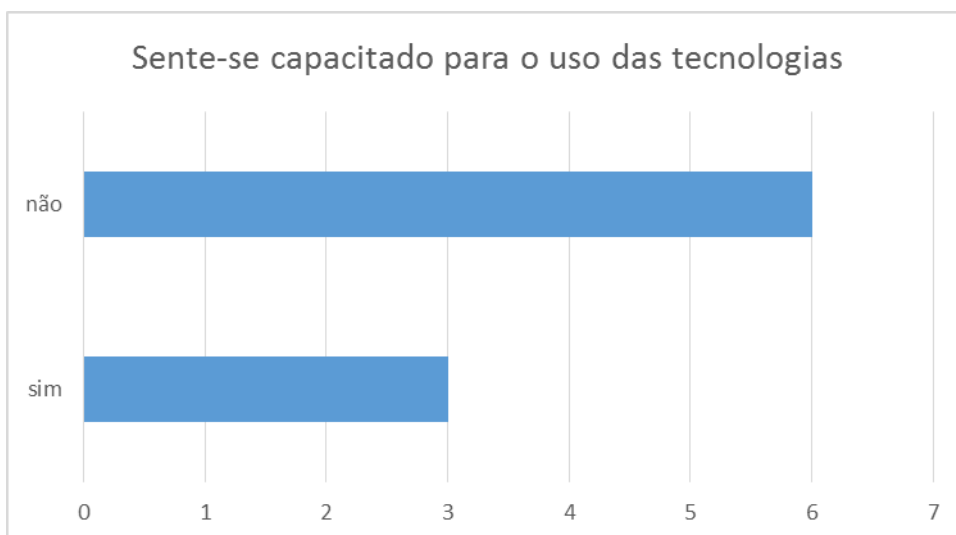
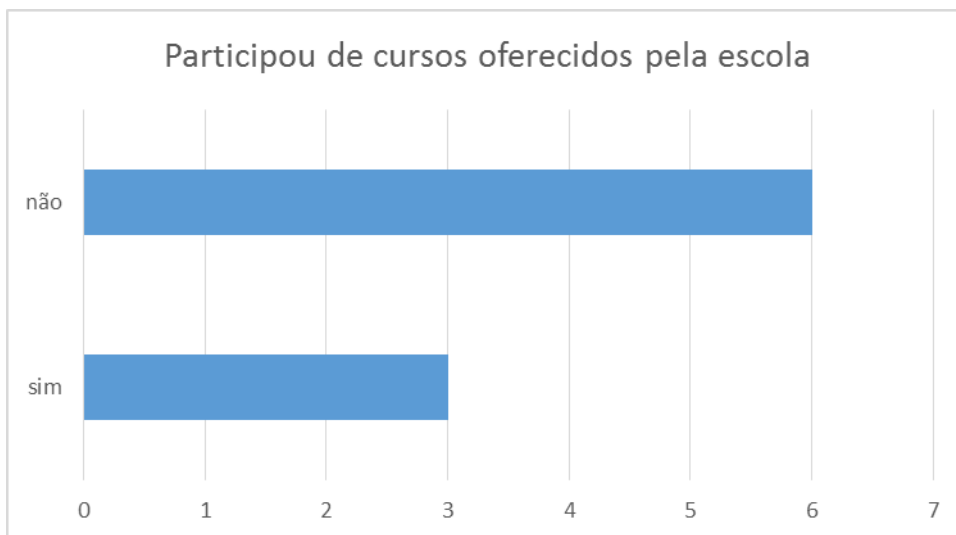
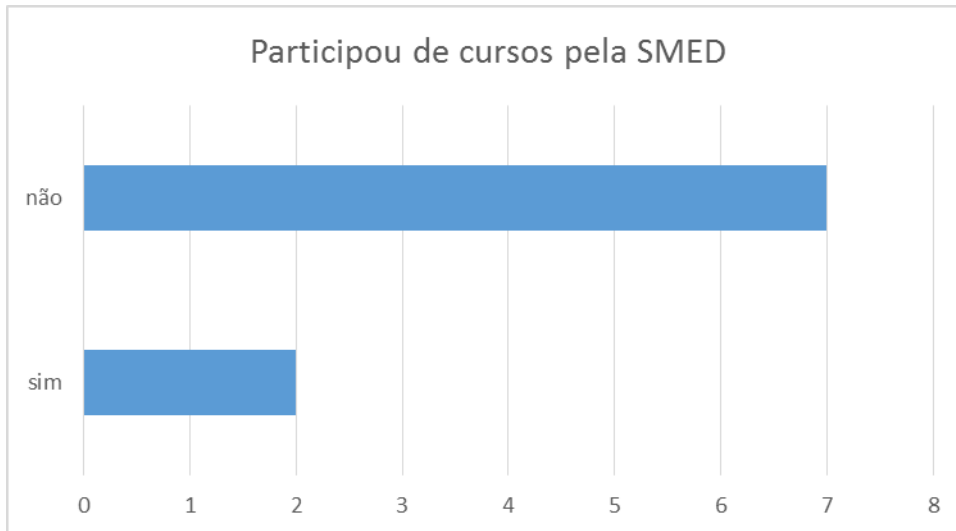
GRÁFICOS QUESTIONÁRIOS PROFESSORES

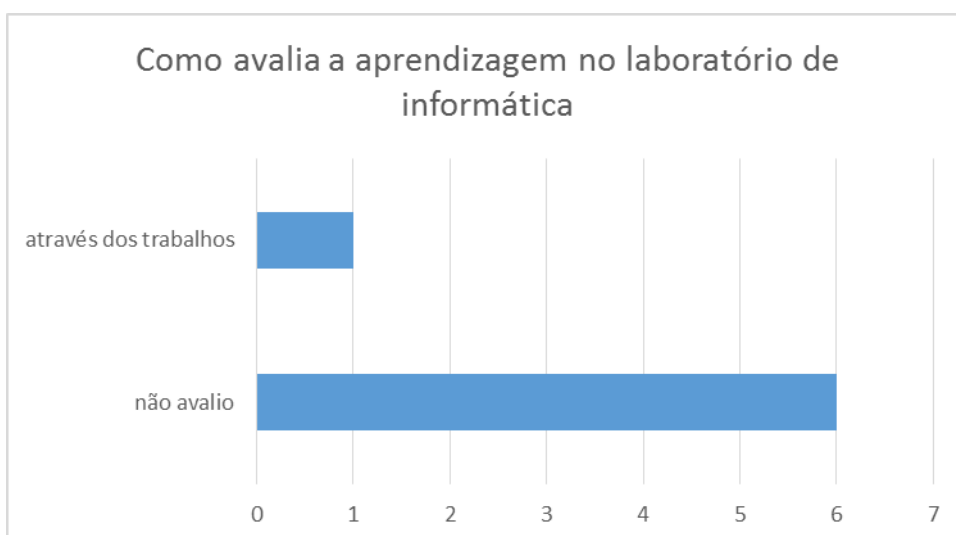
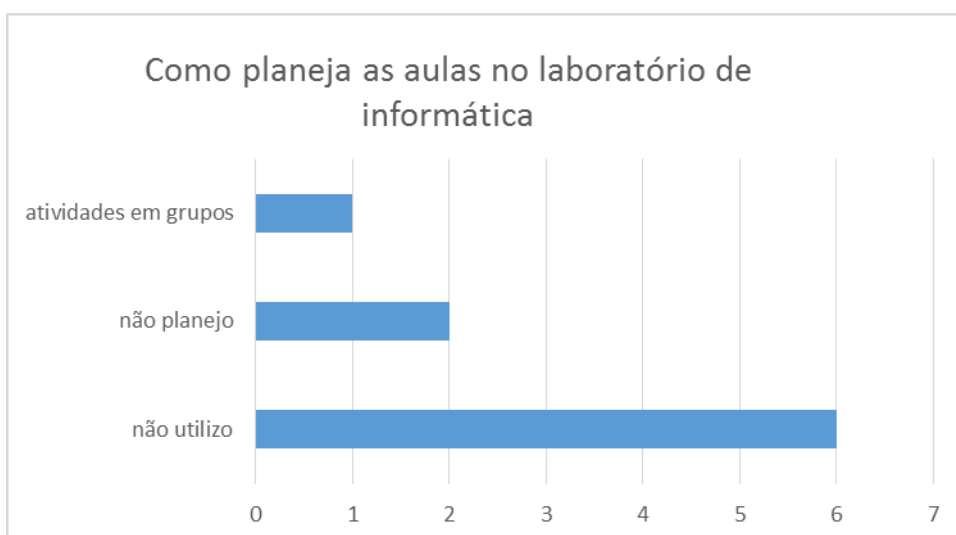
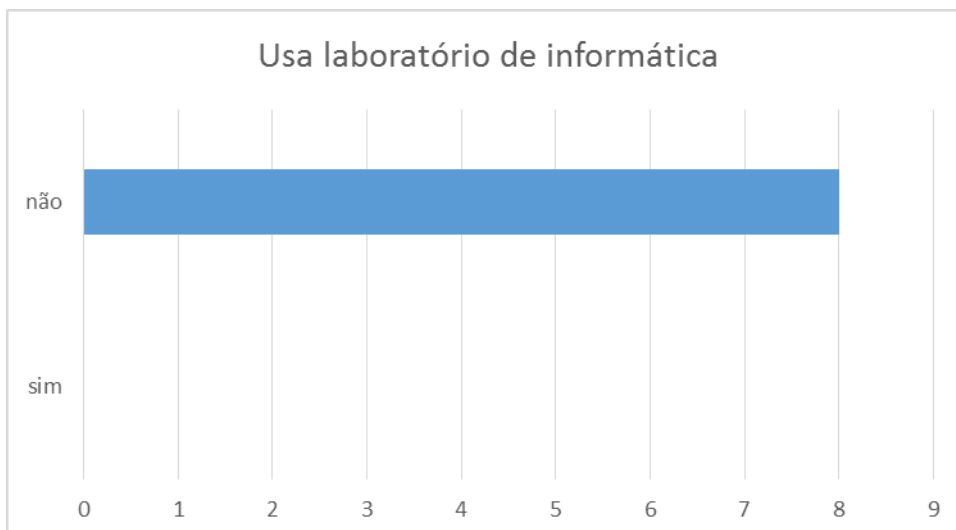












ANEXO

ANEXO A- termo de consentimento informado

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Sensu*

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

A pesquisadora Simone da S. M. Jeronimo, aluna regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-Graduação *lato sensu* promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação do(a) Professor(a) Raquel Hahn, realizará a investigação Formação de professores X uso das TICs: Uma relação já existente?, junto a com os professores das séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) desta escola municipal /Gravataí/RS, no período de março a julho de 2015. O objetivo desta pesquisa é conhecer a formação que os professores dessa escola receberam para o uso das TICs assim como quais são utilizadas por eles, será importante para poder como escola dar subsídio para os professores que não receberam a formação necessária e por esse motivo acabam não utilizando de maneira produtiva os recursos disponíveis na escola.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados(as) a tomar parte da realização de um questionário.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do(a) pesquisador(a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

A pesquisadora compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (51) 99619569 ou por e-mail –ssmjbio@gmail.com.

.....
 Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU _____, inscrito sob o no. de R.G.

_____, concordo em participar desta pesquisa.

 Assinatura do(a) participante

 Assinatura da pesquisadora

Gravataí, ____ de _____ de 2015.